



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Dos Recém-Nascidos Internados Com Icterícia Neonatal Em Unidade De Terapia Intensiva De Uma Maternidade Terciária No Município De Fortaleza - Ce

Autores: RAFAELA LOIOLA DE CARVALHO (MATERNIDADE ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND - FORTALEZA - CE), MARA LARISSA ALVES MARQUES (MATERNIDADE ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND - FORTALEZA - CE), RAPHAELA CARDOSO GOMES OLIVEIRA (MATERNIDADE ESCOLA ASSIS CHATEAUBRIAND - FORTALEZA - CE)

Resumo: A icterícia neonatal, coloração amarelada da pele e das mucosas, manifesta-se clinicamente quando atinge valores acima de 5mg/dl. Ela apresenta-se em 60 dos recém-nascidos (RNs) a termo e 80 dos pré-termos e, após 24h de vida, ela é considerada 'fisiológica'. Sabendo disso, o presente estudo tem o objetivo de conhecer o perfil de RNs internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) neonatal de uma maternidade pública terciária do município de Fortaleza que apresentaram icterícia. Trata-se de um estudo transversal, prospectivo, onde os dados foram coletados no período de fevereiro a julho de 2018 através de questionário simples. Foram encontrados os seguintes resultados: 70,7 dos RNs apresentaram icterícia significativa e 84,5 tinham idade gestacional menor que 35 semanas. O tempo de clampeamento do cordão umbilical foi menor que 1 minuto em 65,3 dos casos. O sexo masculino foi o prevalente, representando 58,2 do total. Pré-eclâmpsia foi fator protetor para icterícia significativa. Fototerapia foi realizada em todos os RNs e exsanguíneotransfusão em 5,1 deles. Concluiu-se que a idade gestacional abaixo de 35 semanas foi o fator mais importante associado a icterícia de risco elevado e esforços obstétricos e neonatais voltados para prevenir a prematuridade são fundamentais para melhorar esse quadro e os seus fatores relacionados.